

CAPÍTULO CXLVII¹

O desatino

Mandei logo para a imprensa uma notícia discreta, dizendo que provavelmente começaria a publicação de um jornal oposicionista, daí a algumas semanas, redigido pelo Dr. Brás Cubas. Quincas Borba,² a quem li a notícia, pegou da pena, e acrescentou ao meu nome, com uma fraternidade verdadeiramente humanística, esta frase: “um dos mais gloriosos membros da passada câmara.”

No dia seguinte entra-me em casa o Cotrim. Vinha um pouco transtornado, mas dissimulava, afetando sossego e até alegria. Vira a notícia do jornal, e achou que devia, como amigo e parente, dissuadir-me de semelhante ideia. Era um erro, um erro fatal. Mostrou que eu ia colocar-me numa situação difícil, e de certa maneira trancar as portas do parlamento. O ministério, não só lhe parecia excelente, o que aliás podia não ser a minha opinião, mas com certeza viveria muito; e que podia eu ganhar com indispor-lo contra mim? Sabia que alguns dos ministros me eram afeiçoados; não era impossível uma vaga, e...³ Interrompi-o nesse ponto, para lhe dizer que meditara muito o passo que ia dar, e não podia recuar uma linha. Cheguei a propor-lhe a leitura do programa, mas ele recusou energicamente, dizendo que não queria ter a mínima parte no meu desatino.

– É um verdadeiro desatino, repetiu ele; pense ainda alguns dias, e verá que é um desatino.⁴

A mesma cousa disse Sabina, à noite, no teatro. Deixou a filha no camarote, com o Cotrim, e trouxe-me ao corredor.

– Mano Brás, que é que você vai fazer? perguntou-me aflita. Que ideia é essa de provocar o governo, sem necessidade, quando podia...⁵

Expliquei-lhe que não me convinha mendigar uma cadeira no parlamento; que a minha ideia era derribar o ministério, por não me parecer adequado à situação – e a certa fórmula filosófica; afiancei que empregaria sempre uma linguagem cortês, embora enérgica. A violência não era especiaria do meu paladar. Sabina bateu com o leque na ponta dos dedos, abanou a cabeça, e tornou ao assunto com um ar de súplica e ameaça, alternadamente; eu disse-lhe que não, que não, e que não. Desenganada, lançou-me em rosto preferir os conselhos de pessoas estranhas e invejosas aos dela e do marido. – Pois siga o que lhe parecer, concluiu; nós cumprimos a nossa obrigação. Deu-me as costas e voltou ao camarote.

¹ CAPÍTULO CXLVII] CAPÍTULO CXLIX – em MPBC1-1880.

² Quincas Borba,] O Quincas Borba, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

³ e...] e... – em MPBC1-1880, em MPBC2-1881, em MPBC3-1896 e em MPBC4-1899.

⁴ Em MPBC1-1880, nesta fala, há ainda esta frase: Se o não vê, tanto pior, lavo as mãos.

⁵ podia...] podia... – em MPBC1-1880, em MPBC2-1881, em MPBC3-1896 e em MPBC4-1899.